

# CONSULTA PÚBLICA DA PORTARIA Nº 774/GM/MME, DE 7 DE MARÇO DE 2024

Marcus Moacyr Penha Ribeiro

Leontina Pinto

ENGENHO Pesquisa, Desenvolvimento e Consultoria Ltda.

Este trabalho oferece uma visão geral da necessidade de usinas térmicas para o atendimento da demanda de energia elétrica, tanto em energia como em ponta. Apesar do objeto da consulta focalizar especificamente a demanda de ponta, pensamos que vale a pena observar também as necessidades de energia, prementes em algumas partes do Brasil, de modo a aproveitar melhor os investimentos a serem realizados.

Para melhor estruturação, dividimos o texto em tópicos:

## **TÓPICO 1: Como integrar geração termelétrica e hidrelétrica de forma atender com menores custos as necessidades do sistema? Melhor integração com preços sazonais do Gás Natural no mercado internacional?**

A geração termelétrica pode ser mais bem aproveitada para geração de potência e com menores custos para o sistema se houver a integração com os reservatórios hidrelétricos como fontes de reserva de geração de potência. A energia estocada nos reservatórios regularia não apenas a sazonalidade das vazões mas também a sazonalidade dos preços de combustível.

A geração termelétrica aproveitaria os melhores momentos de preços do Gás Natural no mercado internacional e acumularia créditos de energia/potência nos reservatórios das hidrelétricas que receberiam uma receita variável para gerar esta potência nos momentos e locais mais adequados para o sistema.

É um novo produto a ser oferecido pelas hidroelétricas, com benefícios imediatos para todos os consumidores.

## **TÓPICO 2: Por que não regionalizar o leilão?**

As necessidades de cada subsistema são diferentes e chama a atenção nos resultados do leilão de 2021: o subsistema sul não foi contemplado com nenhuma geração de potência,

Um estudo recente da ENGENHO mostra que a capacidade de atendimento à demanda de energia do Sul (nem apenas a ponta) esgota-se em 2028, mesmo com o uso máximo dos intercâmbios e importações.

Este leilão seria uma oportunidade para mitigar o risco de suprimento de toda a região, e garantir seu crescimento.

### TÓPICO 3 – Separação entre termelétricas novas e existentes

As condições operacionais, tecnológicas e de necessidade de investimentos das termelétricas existentes e novas são diferentes. Além disso, o melhor uso das termelétricas existentes para o atendimento do sistema pode (e deve, em nossa opinião) ser avaliado.

Oferecemos as seguintes observações e sugestões:

- serão pagos cerca de R\$ 3,450 bilhões por ano para se ter a disponibilidade de potência de cerca de 4,6 GW com 120 horas estimada de operação de cada termelétrica por ano;
- as receitas fixas são desatreladas do nível de investimentos reais realizados; assim, é possível que o leilão leve a enormes taxas de retorno, principalmente em usinas já amortizadas. Seria interessante o limite da taxa de retorno (um teto), ou adequar os períodos mínimos para o retorno dos investimentos. Vale observar que existem termelétricas sem nenhum investimento e com receitas fixas anuais significativas e outras termelétricas existentes com investimentos que são recuperados em poucos anos; a competição com termelétricas novas não parece justa.
- a utilização do parque termelétrico a gás natural existente pode não ser ótima, em termos de melhor utilização para o sistema de termelétricas com ciclo combinado. Caberia uma análise se a garantia de fornecimento de gás atrelada aos preços de referência de curto prazo do mercado internacional não seria mais conveniente para reduzir custos e mitigar riscos dos empreendedores; assim o CVU seria retirado do fator de competitividade do leilão e se reduziriam as possibilidades de margens inadequadas nos fornecimentos de gás natural;
- é necessário renovar tecnologicamente o parque de termelétricas de forma a garantir eficiência operacional e reduzir custos para o sistema, e ao mesmo tempo garantir as boas condições operacionais do parque termelétrico. Para isso é recomendável segregar os períodos de sete anos e de quinze anos de contratação para as termelétricas existentes e novas respectivamente.

**Em resumo, a melhor caracterização das necessidades de potência em termos de localização, período do ano e duração permite a especificação de produtos e serviços de uma forma mais adequada e econômica. Permite ainda a otimização das melhores fontes de geração para melhor atender à demanda, delimitando receitas, custos e penalidades que reduzirão os riscos para os empreendedores.**